

287

SAÚDE VALE MAIS QUE RIQUEZA!

Conferencia realizada pelo Dr.

Moncorvo Filho

no

Collegio Bennett

AL TORNO LA HYGIENE INFANTIL

no dia 4 de Agosto

de 1921.

Minhas Senhoras; Meus Senhores.

A missão que me cometteram de, em uma rápida palestra fazer algo sobre a hygiene infantil, não é das mais fáceis pela grande extensão que tem o assumpto. Em todo o caso, depois de fazer considerações sobre o problema lembrando os fundamentos valiosos de ~~minha~~ sãe de Galton, e de ahericultura de Binard, exaltando o que vale a saude no corpo e na alma, e saude por dita, que é a felicidade completa, sustentei a verdade do adagio ingles: "health better than wealth" (saude vale mais que riqueza).

Depois de definir o que é hygiene infantil,

dividindo-a em privada e publica, mostrei e seu evolver, salientando seu grande concurso ao estabelecimento de hygiene escolar no seculo XVI e XVII, a par da creação, então, de uma infinidade de instituições destinadas á protecção hygienica das creanças. Tratando das heranças, demonstrei o nocivo papel em primeiro logar dos tres grandes factores da degeneração humana (avaricia, alcoolismo e tuberculose) seguidos de outros como: as intoxicações e infecções diversas, os trabalhos forçados, a miseria, a fome, o frio, etc., produzindo males terriveis, desde a esterilidade até as mais repugnantes anomalias terminando em verdadeiras monstruosidades.

Achando que a creança deve ser cuidada desde a semote, defini, na expressão fidedigna da palavra, o que é puericultura, que se divide em intra e extra-uterina, fazendo ver que aquella, como bem disse Marfan, se deve inspirar nos principios da Eugenia, de Galton. Detalhando esta parte do assumpto,

tratei dos problemas que a elle se pretem, como a nupcialidade, na phrase de Bertillon - barometro da sociedade - a natalidade, a mortalidade infantil, como disse Bonarro, - o flagello nacional e social - ou como pontificou Paul Strauss - o peor desastre, a vergonha suprema de uma civilização superior -, a mortinatalidade e a morbidade, procurando, a proposito de tudo isso, referir-me ao que se passa entre nós, longe de adoptar as praxas muito ao sabor de rui-tos, deixando-me arrastar pelo optimismo ly-rico ou pelo pessimismo lento, evitando, ao contrario, esforços para collocar a ques-tão nos seus verdadeiros eixos.

Depois de tratar dos diferentes peri-odos da infancia (recem-nascido, 1a. e 2a. infancia, adolescencia) estendi-me sobre as varias funções da criança nas diferentes edades, estudando o aleitamento, a dentição, a marcha, o psychismo infantil, tratando particularmente dos bebes e dos prematuros, do

4

papel das incubadoras, das mamadeiras, das
amas de leite, das chupetas, dos anelletes e
abusões, da ignorancia, do analfabetismo
das mães, occupo-me totalmente da trans-
missão das doenças pelo aleitamento e do pa-
pel da mosca como transmissor das mais peri-
gosas entidades morbidas como a disenteria,
a tuberculose, a febre typhoide e outras.

Depois de citar a importancia do cuida-
do com os dentes, analiso-o e merito da as-
sistencia dentaria, tal qual é feita nos Es-
tados Unidos e já limitada aqui o em. Paulo.
Deti-me na questão da vestimenta da criança,
no valor da vacinação e nos perigos da oph-
telmia purulenta que está a cair as mais
promptas medidas prophylacticas.

Occupo-me, em seguida, da hygiene omi-
ciliaria, da hygiene da pelle, dos systemas
osseo e muscular, a proposito de que algo
dizei sobre o desenvolvimento da criança, suas
faculdades motoras e que, a principio consis-
tin'o apenas em actos reflexos, se complicam

pouco a pouco, coordenando-se depois sob a acção da vontade e do carácter. Por associação de ideias, tratando então de gymnastica e dos desportos, emitti e não juizo contrario a forçar a criança á gymnastica e aos desportos systematicos, proclamando os exercicios naturaes, procurando prover, nos desportos, ser a natação o melhor. Cuidei de dizer alguma coisa sobre a hygiene do sono, dos orgãos dos sentidos e do systema nervoso em geral, detalhando o que se observa em relação ao psychismo da criança. Á questão das vegetações atenuadas podendo acarretar o atraso intellectual e physico das crianças, terminando por falar sobre o escolar, desde os primordios da sua educação na escola maternal ou no jardim da infancia, até a sua saída da escola elementar ou secundaria, sempre cercada dos cuidados de inspecção sanitaria imprescindivel. A este proposito falei ainda dos perigos das infecções, do contagio, do mau ambiente das roupas, dos

coços e dos livros nas col. actividades infantis, mostrando, outrossim, os vícios perniciosos á saúde, a escoliose produzida pelas más posições, a myopia, os efeitos da má convivencia, a imitação, os tiques, os tregos, as carretas, etc., attribuindo alguma culpa a proposito dos castigos, punições e recompensas.

— amorei-me, depois, tratando da creança no theatre e no cinema, mostrando os seus inconvenientes e fazendo ressaltar as suas vantagens em casos especificos, particularmente no tocante á moderna instrucção dos ceceles pelas exhibições cinematographicas bem orientadas.

Finalizei a modesta conferencia referindo-me á creança na industria onde cerca ser acerca dos mais interesses da vida dos hygienicos e referi-me á instrucção dos entropiados para o seu aproveitamento nas industrias, lembrando a esse proposito os admiraveis ensinamentos do livro de Leon Lœu sobre a re-educação profissional dos selvados mutilados

e estropiados.

Mis o que disse, finalmente:

"Minhas senhoras e meus senhores. - Embora de uma maneira muito superficial dissertando sobre assunto tão vasto, qual o que me foi dado e, nesta insalubre palestra, procurei-se transmitir-vos o pouco que tenho conhecido, chego, pelas injunções da hora já adiantada, ao termo das minhas considerações. Antes, porém, de finalizar desejo salientar que muito devemos concorrer para o bem estar, e saúde, a educação e o aproveitamento das nossas crianças, empregando n'esse sentido nossas melhores esperanças, vigor energias e nossos conhecimentos e fins, como cascos, tão utilitarios á sociedade e á patria.

Climos com carinho e attenção para o que de grandioso e de bom já se ha feito nos mais importantes paises como a França, a Inglaterra, a Alemanha, a Suissa e, sobretudo, esse extraordinario Estados Unidos, tanto ao

mundo civilizado e mais estupefaco nos exemplos. Fica-se, de facto, estupefaco quando se manuseia esse livro "New York Charities Directory", pela leitura do qual se conhece, a par de uma admiravel organisação de beneficencia publica e privada, a copiosa messe de instituicoes, particularmente de previdencia social, ali fundadas.

No tocante a proteccao da infancia sob todos os aspectos o invejavel pais positivamente bateu o record, salientando-se pelo seu alto merecimento e o interesse que desperta, o "Children's Bureau", essa notavel creatao sob cujas bases me foi dado fundar em 1919, o "Departamento da Crianca no Brasil". Infelizmente, a despeito do grande desenvolvi-mento da caridade entre nós, sobretudo nos ultimos annos, força é confessar, sente-se o indifferentismo com que se tem encarado o problema do amparo a crianca e por isto não me posso furtar ao desejo de chamar a attenção para a grande lição que acaba de receber nos Estados unidos meu illustre colle-

9

ga Dr. Carlos Chagas e que aos seus compatriotas transmittiu, sob a forma de entrevista a um dos jornaes diarios, mostrando accentuadamente com o maravilhoso aparelhamento daquelle nação em materia de saude publica, o merito da cooperação das instituições de character privado para a realisação de grande progresso ali conseguido. É elle quem diz que "alguns dos mais importantes problemas de saude publica se acham nos Estados unidos a cargo de instituições privadas, as quaes, prestigiadas pelo Estado e possuindo uma autoridade que lhe é conferida em lei, actuam de modo efficiente e trazem valiosa collaboração ás organizações officiaes.

Exaltando o indiscutivel valor das grandes campanhas sanitarias ali, destaca especialmente as que se referem á tuberculose, á syphilis e á hygiene infantil, e em relação a esta ultima assim se exprimiu: "A foi ainda principalmente por intermedio das instituições particulares que a hygiene infantil,

nos seus múltiplos aspectos, se pode desenvolver e organizar em todo o território nacional, constituindo actualmente um grande factor de grandeza do país e garantindo o aperfeiçoamento progressivo daquella grande obra".

Referindo-se á nossa patria, mais a frente pergunta: "Como realizar com a amplitude necessaria e extensiva a todo o território as campanhas contra a tuberculose, a espirochis e os servigos de medicina infantil sem o concurso de iniciativas privadas? e porque não devemos adoptar, em realisações praticas e bemfezidas, este espirito de solidariedade humana que possuímos e ao qual podemos colher, em benefício da collectividade, os melhores resultados?" Por ora de tal ordem empolgantes ou impressões firmadas no espirito de direcção do movimento Nacional de Saúde Publica que chegou, em capital especial de sua entrevista, a afirmar: "A hygiene infantil constitue outro assumpto sanitario seriamente cuidado na A-

merica do Norte. Em quasi todos os Estados tambem no Departamento Nacional de Saude Publica encontram-se seções especiais de hygiene infantil, mas quasi todos os aspectos do grande problema são encobertos. Além disso, as associações privadas, sempre auxiliadas ou prestigiadas pelo Estado, representam um factor poderoso e permittem ampliar esse relevante ramo de hygiene publico em maior extensão. Relacionada com a hygiene infantil é a inspecção e é a assistência medica escolar, tanto nos estabelecimentos publicos quanto nos privados, as unicas coisas que não apresenta quasi lacunas, sendo abnegado de maior selo por parte dos policias publicos."

— Ao ler todos esses artigos, senti acudir ao meu espirito os momentos de tortura moral, porque observei, sempre, no entanto, com a serenidade precisa, quando, ha mais de 22 annos, me arrojando, com a coragem de um leão, á essa cruzada benfita de emparo e creança em nosso pais, tudo e tudo prevenido,

procurando insuflar ao país o mesmo jove, do parlamento e do governo a feroz e nociva acção de outros governos do mesmo problema, foi visto como visionario, não se permitindo o direito que se não lhe assuciasse a sobryva dos oleitos, as imputações caluniosas e até a calquerença gratuita.

Hoje, todas as susceptibilidades voltam-se para a grande causa, deixando que no ancistia razão de sobre quando eu navega, como até hoje succede, com o maior ardor. Há muitas circuncinhas. Felizmente, os membros do governo estão neste momento convencidos de que vale a pena a causa da infancia e as preciosas palavras do sr. Carlos Chagas representam naturalmente o reflexo do pensamento do grande sr. presidente da Republica, cuja preocupação pela sorte da creança revela nesse "primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia", do qual se constituiu o grande patrono, do illustre ministro do Interior sr. Alfredo

...into, velho propunha por las no unhas ficias
 de preservação do infante; o ministro Sr.
 Simões Lopes, no eximioso discurso com que
 procura mudar los parrenhos agricolas or-
 ganizados sob a bella orientação de pulho
 Pinheiro Machado e, finalmente, o parla-
 mento brasileiro, onde já frequentemente se
 voem espiritos altamente educados nas suas
 principios da moderna sociologia, bateram
 se com entusiasmo pela salvação da nossa
 infancia.

Louvamos tudo isso e com a precisa co-
 ragem e o esquecimento das que tinhuilas po-
 liticas que só servem para embalar a nossa
 vida tão pacata e boa, e entramos nos fir-
 memente a resolver, de modo definitivo e ef-
 ficaz, o magno problema da proteção á
 infancia brasileira, para que não possamos
 repetir o justo conceito do notavel parla-
 mentar José Augusto, quando, procurando at-
 tenuar o exaggerado pessimismo de Sylvio Ro-
 nero, affirmara que o "ensinamento que co-

lhosos é o de que estes saquem da situação em que nos deveríamos encontrar, graças aos nossos recursos naturais e as qualidades de bondade, inteligência e o espírito de nosso homem.

Emparece, pois, a situação empenhada com decisão interesse pelas nossas forças. O velho disse, com o olhar de sua parase estendida, bem pôde eu lhe falar o nosso sentimento pelos portugueses, quando disse: "A criança é a previsão viva em que a humanidade se nutre; são ellas, as creancinhas, as meninas e os meninos que leu a capella na terra. Quantas se perdem em mão herreno, quantas são foveras nos seus assares, quantas caem em peccados, quantas são piasdas como esta parábola do velho? Só as nações imprudentes esqueceram a morte das creanças. A riqueza de uma nação não se mede pelo numero de seus edificios, dos seus couraçados e monitores, dos seus fortes, mas pela resistencia e pela virtude dos seus ho-

Mons. "

... esta bella verdade, com tão desova-
... turo atticismo caittia pol: crinente es-
... criptor, fizeram-no benfizer e "is feliz sa-
... quelle março de 1899 em que no meu "este-
... lar e cerco de um grupo de amigos, me
... aventurei a lembrar a grande cruzada de
... beneficencia publica no sejo se capitula
... de santa e generosa."